

Desenvolvimento Local de Base Comunitária

ORDEM DE TRABALHOS



- 1 Apresentação e contextualização dos DLBC
- 2 Apresentação de dados diagnósticos
- 3 Apresentação das etapas da candidatura de pré-qualificação
- 4 Atelier diagnóstico
- 5 Apresentação dos critérios de inclusão no Comité de Avaliação

DLBC

Apresentação e Contextualização



Instrumento de promoção da **concertação estratégica e operacional** entre parceiros:

Para promoção de uma resposta aos elevados níveis de **desemprego** e índices de **pobreza**.

Através da dinamização económica local, da revitalização dos mercados locais e da sua articulação com territórios mais amplos e, em geral, da diversificação das **economias locais**, do estímulo à **inovação social**.

Foco em contextos desfavorecidos, a nível **urbano**, costeiro e/ou rural.



Pré-qualificação de parcerias para constituição de um grupo de ação local (GAL):

Consórcio de parceiros locais

Liderado por uma associação: TESE – Associação para o Desenvolvimento

- Parceria de 9 anos no território
- Área de empregabilidade jovem

Nível supraconcelhio: Cascais e Mafra

- Problemáticas/interesses comuns



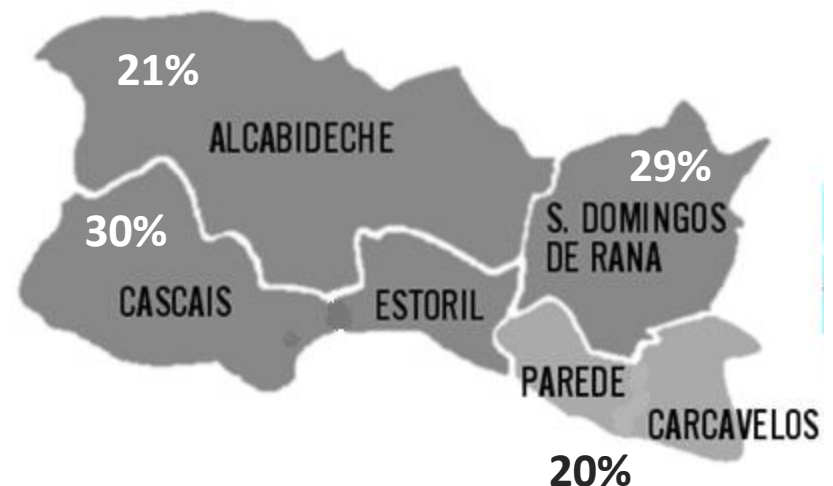
Níveis de desemprego

- 12% (>12.000, INE, 2011)

Inscritos no IEFP:

- 8.954 (Mar., 2011) e 9784 (Dez.2014)
- Tendência decrescente desde Fev.2014 (exceto >55 anos)

—————→
% do total do concelho



6 gabinetes de atendimento da CMC

- 1.800 pessoas, destacando-se os pedidos de apoio no âmbito da inserção profissional

(IEFP, 2014)

SDR e Alcabideche

- Freguesias com mais inscritos com baixas qualificações;
- Freguesias com maior número de jovens inscritos face ao total de desempregados;
- Onde a procura do 1º emprego ultrapassa os 20% de desempregados.



- Nível de instrução da população mais elevados que o território nacional (INE, 2011).
- Duplicou a % de alunos em percursos profissionalizantes (6% em 2011) (DGEEC, 2014)
- Decresceu para 9% de alunos com retenção e desistência (6% Ens. Básico; 20% Ens. Secundário) (DGEEC, 2014)

Exemplo ranking Secundário

114.º	Escola em Cascais/Estoril
135.º	Escola em Carcavelos/Parede
187.º	Escola em Cascais/Estoril
274.º	Escola em Carcavelos/Parede
284.º	Escola em SDR
338.º	Escola em Alcabideche
429.º	Escola em Cascais/Estoril
514.º	Escola em Alcabideche

SDR e Alcabideche

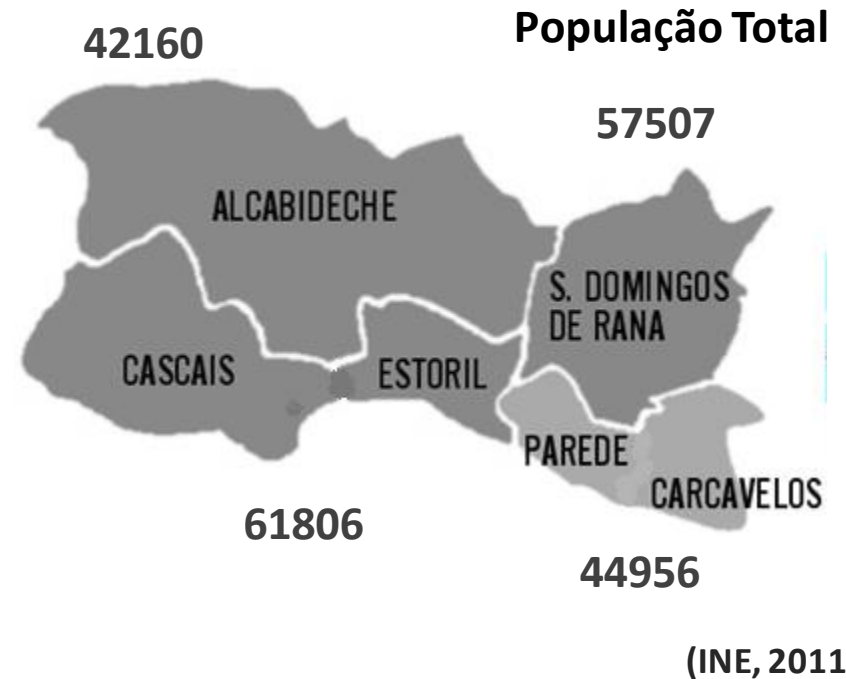
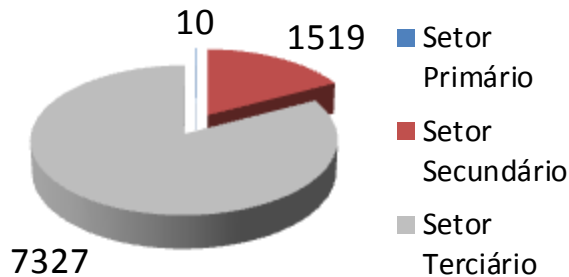
- UF de Cascais/Estoril e Carcavelos/Parede encabeçam os rankings escolares no concelho em 2014.
(Publico/Universidade Católica Portuguesa, 2014)
- Os agrupamentos escolares em SDR e Alcabideche têm em média 49% de alunos subsidiados (contra 32% noutras freguesias)
(CMC, 2014)

DLBC

Dados diagnósticos - Global



Empresas sedeadas no concelho
(INE, 2011)



SDR e Alcabideche

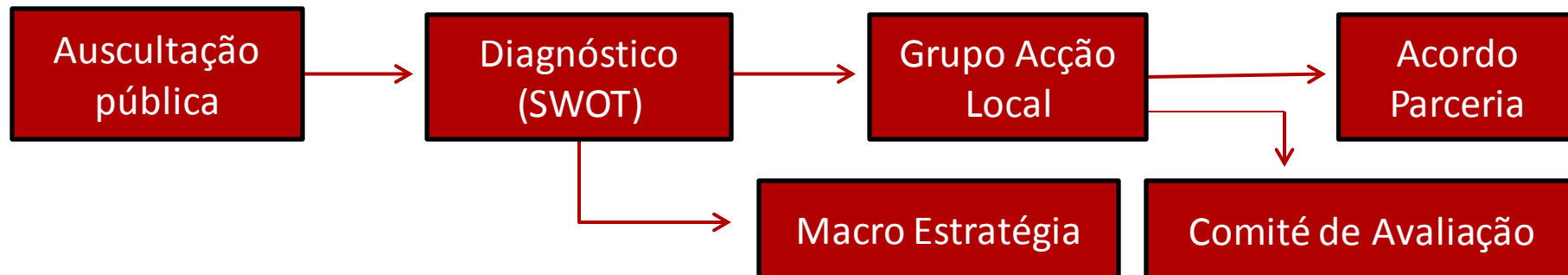
- 32% das famílias apoiadas pelo Cascais + Solidário é de em Alcabideche
- SDR tem a Maior percentagem de famílias com rendimentos per capita negativos (CMC, 2012)

Alcabideche e SDR

- O crescimento mais notório (>30%)

A preparação de uma **candidatura para pré-qualificação** pressupõe as seguintes etapas:

- 1) Apelo do poder local à participação (02.02.2015)
- 2) Definição de um Diagnóstico (05.02.2015)
- 3) Constituição de um Grupo de Acção Local (GAL) liderado por uma organização local que celebrará um Acordo de Parceria (09.02.2015)
- 4) Definição de uma Macro Estratégia com base no diagnóstico (05 a 08.02.2015)
- 5) Criação de um Comité de Avaliação (09.02.2015)
- 6) Celebração de um Acordo de Parceria (09.02.2015)
- 7) Entrega da candidatura para pré-qualificação (13.02.2015)



Comité de Parceiros

Critérios de inclusão



Temáticas a abranger:

1

- Social/saúde
- Emprego
- Educação/Formação
- Juventude

Natureza da intervenção:

2

- com intervenção de proximidade com indivíduos e famílias – atendimento e acompanhamento psicossocial
- promoção do empreendedorismo
- empresas ou seus representantes
- com intervenção direta na inserção profissional
- ensino Superior
- escolas ou Agrupamentos Escolares
- centros de formação
- com intervenção na área de projetos de capacitação de Jovens

Partilha de *Know how* e recursos humanos:

3

- disponibilização gratuita de um técnico para no âmbito das competências do comité colaborar na organização e lançamento das candidaturas; na análise e validação das propostas/projetos; no acompanhamento e monitorização das propostas/projetos implementados